

## JUSTIFICATIVA

Carmen Luzia, conhecida como CaLu, surge como uma notável figura em nosso cenário artístico, trazendo consigo uma importante mensagem sobre inclusão e diversidade.

Sua jornada como uma travesti, negra, PCD e estudante de licenciatura em filosofia na UFF a impulsionou a explorar várias formas de expressão artística, resultando em trabalhos inovadores que não apenas cativam, mas também inspiram e promovem mudanças profundas.

Inspirada por sua espiritualidade, CaLu tem se destacado por seus feitos artísticos. Em 2020 lançou quatro curta metragens em que participou de todo o processo criativo, desde a idealização, até a distribuição, sendo dentre eles, duas codireções e duas realizações independentes.

Em 2021 lançou o uma zine, disponível em seu Instagram, o primeiro corte do 1º ep. da série "Santa Magé", editou as aulas do "Quilombo Literário Caxias-RJ" e publicou 4 poemas.

Em 2022 participou do documentário TCC do curso de Audiovisual do Capacitans, roteirizou a vídeo campanha de arrecadação da Mandata Coletiva Periférica, participou como produtora executiva do filme "Chakal" e foi uma das produtoras do Festival TransArte.

Neste ano de 2023 lançou o documentário poético em primeira pessoa, dividido em três atos, "Abebê de Guanabara", premiado pela SECECRJ. CaLu continua a desafiar convenções, dar voz às margens e inspirar a autenticidade.

Ademais, sua busca inabalável de uma sociedade mais inclusiva e justa a coloca como uma líder cultural e ativista de destaque no município de Magé.

Pela luta constante de Carmén Luzia peço apoio aos meus nobres pares para a aprovação do presente Projeto de Resolução.

**PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 298/2023**

CONCEDE O PRÊMIO BAOBÁ A RITA CRISTINA BENJAMIM - MÃE RITA DE XANGO.

Autor: Deputado VINICIUS COZZOLINO

**DESPACHO:**

A imprimir e à Comissão de Normas Internas e Proposições Externas.

Em 05.09.2023

DEPUTADO RODRIGO BACELLAR - PRESIDENTE

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedido o Prêmio BAOBÁ a Rita Cristina Benjamim - Mãe Rita de Xango, em virtude da sua meritória e destacada atuação na luta pela preservação da ancestralidade africana no Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Edifício Lúcio Costa, 31 de agosto de 2023.

Deputado VINICIUS COZZOLINO

## JUSTIFICATIVA

Rita Cristina Benjamim, mãe Rita de Xango, nascida e criada na cidade do Rio de Janeiro, migrou para Santa Dalila/Magé em 1994, um lugar habitado por povos etnicamente diversos, que despertou sua familiaridade para com suas origens e antepassados.

Mãe de dois filhos, avó de dois netinhos, Mãe Rita é advogada há mais de 30 anos e cursa pós graduação sobre a história da religião afro brasileira e ameríndia.

Mãe Rita teve seu 1º terreiro no bairro do Estácio, na cidade do Rio de Janeiro. Todavia, seus guias espirituais a guiaram para a cidade de Magé, onde Mãe Rita tem uma casa religiosa que mantém vivo o culto Omoloko, original dos Lokossis.

Em seu terreiro chamado Canjerê, Mãe Rita tem seus preceitos da nação de Omoloko e mensalmente tem suas sessões de consultas, passes e rezas. Com características simples e tradicionais, trazendo a lembrança dos terreiros antigos, o terreiro de Mãe Rita já foi cenário de gravações do filme "Bandida" e de um clipe da cantora Anitta, ambos com estreia prevista para 2024.

Mãe Rita de Xangô, é uma pessoa materna, caridosa, honrosa, trata seus filhos de santo e devotos como uma grande família, dando-lhes apoio litúrgico, educacional e moral, respeitando todos os credos e as diversidades da realidade e preservando a ancestralidade africana através de seus trabalhos espirituais.

Mediante ao exposto peço apoio aos meus nobres pares para a aprovação do presente Projeto de Resolução.

**PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 299/2023**

CONCEDE O DIPLOMA RUTH SOUZA A RONALDO FARIA DE OLIVEIRA - GRÃO MESTRE RONALDINHO.

Autor: Deputado VINICIUS COZZOLINO

**DESPACHO:**

A imprimir e à Comissão de Normas Internas e Proposições Externas.

Em 05.09.2023

DEPUTADO RODRIGO BACELLAR - PRESIDENTE

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedido o Diploma Ruth Souza a Ronaldo Faria de Oliveira - Grão Mestre Ronaldinho, em virtude da sua meritória e destacada atuação na defesa, promoção e valorização da cultura afro-brasileira.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Edifício Lúcio Costa, 31 de agosto de 2023.

Deputado VINICIUS COZZOLINO

## JUSTIFICATIVA

Conhecido como Grão Mestre Ronaldinho, Ronaldo Faria de Oliveira é uma figura inspiradora que encontrou seu lar em Magé e desde então tem deixado um impacto duradouro na comunidade através de seu amor pela capoeira e seu compromisso com o bem-estar das crianças.

Sua jornada de décadas é um testemunho vivo do poder da dedicação e da paixão em moldar vidas e criar uma nova perspectiva através da capoeira. A história de Grão Mestre Ronaldinho em Magé começou em 1978, quando chegou inicialmente a passeio, mas encontrou nesta cidade o solo fértil para plantar as raízes de sua paixão pela capoeira. Decidiu ficar e logo mergulhou de cabeça na prática e ensino da capoeira.

Em 1980, sua dedicação o levou a conquistar o título de professor de capoeira, marcando o início de sua jornada de ensino e liderança. Dois anos depois, em 1982, Mestre Ronaldinho fundou o Grupo Farol da Bahia, que se tornou o primeiro grupo registrado de capoeira em Magé. Sob sua orientação, o grupo floresceu, não apenas como um lugar para aprender capoeira, mas também como um refúgio para muitos jovens em busca de um novo caminho.

Através do Grupo Farol da Bahia, Mestre Ronaldinho estendeu sua mão amiga para as crianças da comunidade, oferecendo-lhes uma alternativa saudável para evitar as armadilhas das drogas. Sua missão é usar a capoeira como um instrumento de mudança positiva na vida das crianças.

Grão Mestre Ronaldinho afirma que, enquanto tiver vida, continuará dedicando seu tempo e energia para orientar e inspirar nossos jovens a escolherem um caminho de respeito, disciplina e autoconfiança. A capoeira, através das mãos e do coração de Mestre Ronaldinho, torna-se uma ferramenta para empoderar os jovens e construir uma base sólida para um futuro brilhante.

Portanto, considerando a destacada atuação na defesa e valorização da cultura afro-brasileira de Ronaldo Faria Oliveira - Grão Mestre Ronaldinho, peço apoio aos meus nobres pares para a aprovação do presente Projeto de Resolução.

**PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 300/2023**

CONCEDE O PRÊMIO DANDARA A LETÍCIA SOARES DELGADO DOS SANTOS.

Autor: Deputado VINICIUS COZZOLINO

**DESPACHO:**

A imprimir e à Comissão de Normas Internas e Proposições Externas.

Em 05.09.2023

DEPUTADO RODRIGO BACELLAR - PRESIDENTE

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedido o Prêmio Dandara a Letícia Soares Delgado dos Santos, em virtude da sua meritória e destacada contribuição na valorização da mulher afrodescendente no Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Edifício Lúcio Costa, 05 de setembro de 2023.

Deputado VINICIUS COZZOLINO

## JUSTIFICATIVA

Letícia Soares, uma talentosa e multifacetada artista natural de Magé/RJ, tem conquistado os corações dos espectadores e o reconhecimento da crítica por suas performances cativantes no mundo do teatro e da música.

Atriz, cantora e dubladora, Letícia tem acumulado uma série de prêmios, incluindo os Prêmios APTR, Cesgranrio de Teatro, Bibi Ferreira, Botequim Cultural e Destaques Musical. Rio, todos na categoria de Melhor Atriz, em virtude de suas atuações memoráveis em "A Cor Púrpura" e "Marrom, o Musical".

Letícia Soares, graduada em Assistência Social pela Universidade Federal Fluminense (UFF/RJ), também aprimorou suas habilidades vocais na renomada Escola Portátil de Música do Instituto Casa do Choro (RJ). Participou do premiado espetáculo "Besouro Cordão de Ouro", sob a direção de João das Neves e com texto de Paulo César Pinheiro.

Sua carreira se desenvolveu de forma notável, com presença marcante no cenário do Rio de Janeiro, atuando em produções como "Gota D'água", "É Samba na Veia, é Candeia" e "Missa dos Quilombos". Em São Paulo, Letícia brilhou em diversos espetáculos, incluindo "O Rei Leão", "Mudança de Hábito", "We Will Rock You", "Les Misérables", "A Pequena Sereia", "Rent" e "Natasha, Pierre e o Grande Cometa de 1812".

Além disso, seu compromisso com a arte a levou a criar e atuar em musicais autorais notáveis, como "Se Essa Lua Fosse Minha", "Lugar de Escuta", "Azáfama - Substantivo Feminino" Sua interpretação da personagem principal, Celie, no espetáculo "A Cor Púrpura", conquistou o público e a crítica ao longo de três bem-sucedidas temporadas.

Letícia também integra o elenco da Série Musical "O Coração: Sucesso aqui vou eu" e foi a primeira atriz negra a interpretar a Rainha Elsa em um evento oficial da Disney no Brasil, "Frozen in Concert". Atualmente, Letícia está encantando o público em "Iron: O Homem da Máscara de Ferro", em cartaz no 033 Rooftop.

Além de suas conquistas nos palcos, ela mostrou seu talento e foi finalista no Reality Show Musical "Canta Comigo" da Rede Record/Netflix em 2021, é cantora convidada do Bloco Pagu, da banda Conceitual Club, Radio Hits e Quartula by Night. Sua voz também ressoa nas telas, sendo a dubladora da Personagem Miss Honey do Musical "Matilda" na Netflix e da Personagem Peg do filme Live Action "A Dama e o Vagabundo" do Disney Plus. Letícia também emprestou sua voz para diversas dublagens, incluindo títulos como Aladin, O Rei Leão, Vivo, Uma Invenção de Natal, Gavião Arqueiro, Encanto, Mandalorian, entre outros.

Como se vê, Letícia Soares usa seu talento diariamente para defender e lutar pela causa das mulheres negras, abrindo caminhos e servindo de exemplo para muitas meninas, razão pela qual, peço apoio aos meus nobres pares para aprovação do presente Projeto de Resolução.

**PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 301/2023**

CONCEDE A MEDALHA TIRADENTES E SEU RESPECTIVO DIPLOMA AO SENHOR ANTÔNIO IRIVALDO LIRA PINTO.

Autor: Deputado CARLOS MACEDO

**DESPACHO:**

A imprimir e à Comissão de Normas Internas e Proposições Externas.

Em 05.09.2023

DEPUTADO RODRIGO BACELLAR - PRESIDENTE

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedido nos termos do § 3º do Artigo 272 do Regimento Interno da ALERJ, a Medalha Tiradentes e o respectivo diploma ao Senhor Antônio Irivaldo Lira Pinto.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Edifício Lúcio Costa, 29 de agosto de 2023.

Deputados CARLOS MACEDO, Alan Lopes, Andrezinho Ceciliano, Brazão, Dr. Deodalto, Fred Pacheco, Luiz Paulo, Munir Neto, Renata Souza, Val Ceasa.

## JUSTIFICATIVA

É com muita honra, que apresento a proposta de Medalha Tiradentes, ao Presidente da Associação Pró-Vida, Senhor Antônio Lira, casado, pai de dois filhos, correntor de imóveis, radicado em Búzios a 35 anos, município onde foi homenageado pela medalha Dr. Bento Ribeiro Dantas e Título de Cidadão Búziano.

A vida de comprador e revendedor de livros do sobralense teve início em 1982, ano em que chegou ao Rio, vindo de Sobral, e durou até 1989. O livro lhe foi uma oportunidade de vida.

Ciente da equação do sonho com a realidade, a sina que tentara evitar se apresentou como sobrieda ao amante dos livros que sempre fora. As experiências em bares e restaurantes cariocas levaram-no a Búzios em 1992.

Seu depoimento sobre o trabalho atesta a objetividade a serviço do sonho. Poder sobreviver desta forma, permitiu que acalentasse generosa bibliomania, ou seja, o gosto de acumular livros tinha o propósito de não querê-los somente para si, mas de idealizá-los em bibliotecas que servissem a comunidades sem acesso à leitura. Nascia a Associação Pró-Vida, reconhecida como de Utilidade Pública Municipal e Estadual, que fomentou a criação de dez bibliotecas públicas nos bairros de Búzios e Cabo Frio.

Os quarenta livros com que iniciou o projeto se transformaram em 40 mil, servindo a mais de 63 mil estudantes. "O livro é instrumento de abertura de consciência do ser humano", diz Lira, como quem pronunciava uma oração de agradecimento. O livro foi parceiro e deu uma nova realidade à vida de Lira. O livro tem sido a sua grande história de vida. O livro lhe deu oportunidades.

Imbuída da intenção de estimular o hábito da leitura, a Associação Pró-Vida esteve desde o início envolvida em vários projetos. Norteador-se pelo conceito "O mundo é do tamanho que a gente lê e sente", não se rendeu às dificuldades, que sempre foram presentes.

No final dos anos 90 já circulava à pé pelos bairros da periferia de Búzios com o projeto "Agente da Leitura", levando semanalmente de casa em casa, kits com livros, revistas e gibis para atender o gosto de toda a família. Entre os anos 2000 e 2004 sustentou firme o projeto "Liberdade da Leitura". Também pensando em ocupar as praças com muita leitura, Lira criou o "Passa na praça que o livro te abraça", com direito à tenda de livros, lunetas, painéis sobre a evolução na Terra e um universo inteiro de novas perspectivas para os jovens.

A esses projetos soma-se uma bonita lista da qual destacamos alguns como o "Criança Feliz", com distribuição de kits de material escolar; o interessante projeto "Machado de Assis Visita a Região dos Lagos", que leva a obra do grande escritor brasileiro para as comunidades mais distantes; e a exposição "Caminhos do Conhecimento, Crianças e Meio Ambiente", que apresenta ao estudante a riqueza ambiental da Região dos Lagos. Nesses 30 anos foram muitos projetos, alcançando inúmeras crianças, jovens e adultos.

**PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 302/2023**

CONCEDE DIPLOMA DOM WALDYR CALHEIROS AO SENHOR DOM JOÃO MARIA MESSI.

Autor: Deputado JARI OLIVEIRA

**DESPACHO:**

A imprimir e à Comissão de Normas Internas e Proposições Externas.

Em 05.09.2023

DEPUTADO RODRIGO BACELLAR - PRESIDENTE

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedido o DIPLOMA DOM WALDYR CALHEIROS ao Senhor DOM JOÃO MARIA MESSI.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Edifício Lúcio Costa, 05 de setembro de 2023

Deputado JARI OLIVEIRA

## JUSTIFICATIVA

João Maria Messi nasceu em Recanati-Macerata-Marche, na Itália, aos 05/10/1934. Filho do casal Orestes Messi e Maria Caporeletti. Em outubro de 1946, ingressou no Seminário São Felipe, em Montefano. Entre os anos 1951-1952, entrou na Ordem dos Servos de Maria (OSM - Servitas).

Em 1956, na cidade de São Paulo, emite sua Profissão Solene dos votos religiosos, na Ordem dos Servos de Maria. Em 1957, aconteceu sua Ordenação Diaconal; alguns meses depois, em abril de 1958, recebeu, em Roma, sua Ordenação Presbiteral, na Igreja de São Marcelo Al Corso.

Depois de tantos acontecimentos, voltou ao Brasil em agosto de 1958. No dia 15 de junho de 1988, foi nomeado Bispo, pelo Papa São João Paulo II, sendo designado como Bispo Titular de Zucchabar e Auxiliar de Aracaju/SE. Foi Ordenado Bispo, em agosto do mesmo ano, na Igreja de Nossa Senhora das Dores, no Bairro Rio Comprido, no Rio de Janeiro, tendo como Bispo Consagrante, o Cardeal Dom Eugênio de Araujo Sales (Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro). Em março de 1995, foi nomeado pelo Papa São João Paulo II, como Bispo Diocesano de Irecê/BA. E novembro de 1999, foi nomeado pelo Papa São João Paulo II, Bispo Diocesano de Barra do Pirai-Volta Redonda/RJ, sucedendo a Dom Waldyr Calheiros de Novaes. Em fevereiro de 2000, na Ilha São João, em Volta Redonda/RJ, foi empossado como sexto Bispo Diocesano de Barra do Pirai-Volta Redonda.

Seu governo buscou trabalhar duas questões centrais:

1. A necessidade de que a igreja local se adaptasse aos novos tempos, reagindo ao neoliberalismo e às desigualdades sociais, e uma atuação pautada na organização de novos agentes e novos movimentos pastorais e sociais;

2. A busca por uma organização interna e da articulação do espaço religioso, priorizando o caráter hierárquico em sintonia com as diretrizes da Santa Sé.

Depois de 11 anos de Governo Diocesano, na celebração em Ação de Graças, pelos seus 75 anos de vida, na Co-Catedral de Nossa Senhora das Graças, em Volta Redonda/RJ, Dom Frei João Maria Messi (OSM), entregou sua carta de renúncia ao Governo Diocesano, de acordo com o Código de Direito Canônico. No dia 08 de junho de 2011, Papa Bento XVI aceitou a renúncia de Dom João, e nomeou Dom Francisco Biasin, como Bispo Diocesano de Barra do Pirai-Volta Redonda. A partir desse momento, Dom João, torna-se Bispo Emérito, e é nomeado pelo Conselho de Consultores da Diocese, como Administrador Diocesano, passando a residir na casa paroquial de Santa Cecília, em Volta Redonda/RJ. Dom João ficou muito grato a Dom Waldyr, quando assumiu a Diocese de Volta Redonda - Barra do Pirai, pelo apoio e aconselhamento dele. Enquanto Dom João foi tomando conhecimento do cenário e do território da diocese e seus agentes, Dom Waldyr, continuou atuando fora da diocese, na missão de evangelizar e na busca permanente pela justiça social, muitas vezes, com o apoio de Dom João. Essa convivência harmoniosa entre o Bispo titular e o emérito prosseguiu até a Páscoa de Dom Waldyr.

**PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 303/2023**

CONCEDE DIPLOMA DOM WALDYR CALHEIROS À SENHORA MARIA DA GRAÇA VIGORITO BERTGES.

Autor: Deputado JARI OLIVEIRA

**DESPACHO:**

A imprimir e à Comissão de Normas Internas e Proposições Externas.

Em 05.09.2023

DEPUTADO RODRIGO BACELLAR - PRESIDENTE

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedido o DIPLOMA DOM WALDYR CALHEIROS à Senhora MARIA DA GRAÇA VIGORITO BERTGES.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Edifício Lúcio Costa, 05 de setembro de 2023

Deputado JARI OLIVEIRA

## JUSTIFICATIVA

Maria da Graça Vigorito Bertges de Oliveira, aos 87 anos, ainda participa de movimentos populares, devido ao espírito revolucionário plantado pelo Bispo em sua vida. A memória e os seus ensinamentos permanecem e norteiam o seu proceder. O Concílio Vaticano II trouxe para a igreja muitas mudanças na prática religiosa, D. Waldyr implementou em nossa diocese cursos bíblicos para homens e mulheres participarem. As mulheres que até então, apenas ajudavam na arrumação da igreja, foram convidadas por Dom Waldyr, a fazerem parte dos estudos bíblicos, participarem das palestras, e formarem em suas casas, as Comunidades Eclesiais de Base. Elas se uniram em fé, para cumprir as funções efetivas à todas as mudanças ocorridas. Havia entrosamento entre as pastorais que foram sendo criadas a partir dessas Comunidades Eclesiais de Base e os movimentos sociais, trazendo força às lutas de D. Waldyr, que muito investiu na dignidade do povo! Foi um despertar para a vida das mulheres, pois até a década de 1960, a sociedade e até mesmo a igreja, não davam protagonismo a elas. Dom Waldyr fez as mulheres tomarem a consciência de cidadãs responsáveis e participativas na vida da comunidade e da sociedade. Maria da Graça, inclusive, teve a oportunidade de vivenciar diretamente esse momento, participando do Grupo de Atualização da Mulher (GAM). Desse grupo saíram líderes para a formação de outros, como: a Comissão de Direitos Humanos, no qual, ela também participou, numa época de muita violência praticada por